



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 4ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de fevereiro de 2019, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer da CJR nº 07; Parecer da CE nº 1; Emenda nº 1 ao PL nº 93/2018; PL nº 10/2019; PL nº 11/2019; PR nº 2/2019; PDL nº 2/2019; Moção nº 1/2019; Ofício nº 1/2019 sobre composição de bloco parlamentar; Requerimento nº 3; Indicação nº 69 a 89; Ofício nº 1/2019 sobre a constituição da mesa da Comissão de trabalho e legislação social. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Pedro Sampaio, Mazutti, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Misael Junior e Policial Madril. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Vereador Serginho Ribeiro: Peço inclusão na ordem do dia da próxima sessão ordinária do Projeto de lei nº 89/2017. – Presidente: Só vou olhar se as comissões já estão com seu projeto instruído. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos a ata da 80ª sessão ordinária realizada dia 17 de dezembro de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação, o Projeto de lei nº 143/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 143/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o substitutivo nº 01/2018 ao anteprojeto de lei 93/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Substitutivo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão da emenda 01/2019 ao substitutivo 01/2018 ao anteprojeto de lei 93. Essa emenda também recebeu um parecer contrário da Comissão de educação. Em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Antes de analisarmos aqui a questão da emenda eu gostaria de fazer alguns esclarecimentos sobre qual seria a intenção dessa emenda. Estamos falando de um programa que implanta a prevenção e combate à evasão escolar. Eu sou completamente favorável ao projeto tendo em vista que é um instrumento capaz de identificar as crianças que estão em estado de vulnerabilidade em razão de não comparecimento à escola, mas existem outros fatores que também levam à evasão escolar e é um fator extremamente desconhecido por parte da sociedade que chama TDAH, um transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, dislexia ou fator neurológico. Pedirei à técnica que dispusesse ali umas figurinhas ali. Aqui é um exemplo que demonstra a questão da TDAH que a pessoa às vezes tem alguma desatenção o aluno é considerado como um mau aluno. Próxima imagem. Temos aqui algumas pessoas que sofreram desta doença com, por exemplo, Tom Cruise, Kennedy, John Lennon, Winston Churchill, Albert Einstein. Estamos perdendo alguns gênios



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

justamente por não identificar, muito pelo contrário, estão sendo expulsos às vezes da escola. Tem casos que conheço de crianças que apanham dos pais porque a professora fala: Ele não presta atenção na aula, é um mau aluno. A ideia é possibilitar através dessa emenda que existisse uma atenção especial a crianças portadoras dessa doença. Diante desta argumentação propus e entendo que é um dos motivos da evasão escolar, analisei o parecer da comissão de educação e ao que me consta eu não encontrei algum argumento mais específico a não ser a questão: Olha, a lei é uma lei geral que poderia estar criando algumas limitações com esse inciso à lei geral. Como sou republicano acho que as questões devem ser amplamente debatidas com a sociedade, tenho conhecimento que já foi feita uma audiência pública diante desta situação, eu vou com o compromisso e uma conversa que eu tive aqui com o relator e com os membros da comissão de educação que estejamos propondo, eu vou propor um projeto de lei e gostaria da colaboração da comissão para aumentarmos o debate porque acho importante que além de só querer ser o pai da criança, da discussão eu acho que tem uma coisa muito mais importante que discutirmos com pessoas realmente especializadas, psicopedagogos e buscarmos alternativas viáveis inclusive com a convocação de uma audiência pública, se possível, e peço já o compromisso da comissão de educação para que colaborem na elaboração desse projeto de lei para que a gente não deixe de lado essa proposta de análise em atenção especial aos portadores dessa doença que precisamos potencializar as suas virtudes ao invés de jogarmos eles numa vala comum de que são maus alunos. Fica aqui o meu pedido da retirada da emenda com o compromisso da comissão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar pela compreensão do Vereador Rafael que é um mandato que a gente admira muito. Eu posso falar pela comissão que ela tem um compromisso junto com o vereador de pensar essa proposta de lei, essa intervenção que é legítima e importante em relação a esse debate. - Vereador Rafael Brugnerotto: Então, retiro minha emenda para que possamos pensar calma trazendo a sociedade organizada também para discussão e temos sim que avançar e darmos atenção nessa situação tão grave que às vezes estamos deixando aí um Albert Einstein expulso da escola. Muito obrigado. – Presidente: Foi feito o pedido da retirada, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. A emenda fica prejudicada. Nós temos um requerimento. Em única discussão e votação o requerimento 29/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos agora a Moção 1/2019 proposta pelos vereadores Policial Madril, Fernando Hallberg e Pedro Sampaio. Em discussão a Moção 1/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: É só mais um apoio encaminhando ao presidente da Câmara dos deputados estaduais Ademar Traiano, pedindo agilidade na votação desse projeto porque quando os policiais civis policiais, militares da polícia científica que trabalham com arma de fogo e já têm o porte de arma quando aposentam têm que devolver a arma para o estado. Eu acredito que esse projeto que foi protocolado pelo deputado estadual Requião Filho traz uma ajuda, melhora para os policiais porque quando se aposentam se não tem arma particular tem que adquirir uma arma sendo que você trabalhou 25 anos no mínimo, você tem que trabalhar para aposentar ou 30 e quando você sai da Polícia Militar você aposenta de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

serviço, mas os as broncas que você fez você tem que continuar vivendo e respondendo. Tanto é que policiais que efetuam bastante prisão precisam diariamente ir no fórum pra dar depoimento em caso de prisão. O policial militar, civil quando vê alguma situação de flagrante delito policial ele tem o dever de prender, é diferente do cidadão que pode, mas não tem o dever e nem obrigação. Eu acredito que o policial que é conhecido na sua cidade, no seu bairro, quando acontece alguma situação de crime e ele acabar não intervindo ou pelo menos tomando as medidas necessárias vai acabar respondendo a prevaricação, e essa arma de fogo que é adquirida pelo Estado é no valor mínimo e esse policial que optar aposentar e ficar com a arma vai ter uma obrigação a mais porque tudo que acontecer, por exemplo, se efetuar disparo de arma de fogo, situação assim, ele vai ter que responder na Corporação. Acredito que esse projeto do deputado Requião Filho muitas pessoas acham que não é válido, até alguns policiais, mas eu acredito que é válido porque eu fiz um processo com mais de 200 e poucas páginas, encaminhei para o comando da polícia militar daqui, para o comando da polícia militar, comando geral e eles alegaram que eu não poderia ficar com a arma da Polícia Militar porque eu teria duas armas registradas no meu nome. Na verdade eu tenho mais porque eu pratico tiro esportivo, então tem outras armas que estão cadastrados no meu nome, mas não são armas de porte. Quando você age em defesa da sociedade, se você usar arma sua particular vai ser essa arma que vai ficar no inquérito demorando um tempo pra você pegar de volta. Sendo arma do estado seria melhor. Seria uma opção porque se o policial aposenta e ele não queira ficar com a arma não é obrigada a ficar com arma. Só vai ficar mesmo com a arma o policial que efetuou prisões diversas na sua carreira policial, que vai defender a sua vida e vai continuar defendendo a sociedade então acho pertinente esse projeto do deputado Requião Filho e conto com apoio dos senhores vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: A arma é do estado daí ela seria doada ao policial. Certo? Não vende pra o policial? Continuaría do Estado, mas ele na posse dele no caso? - Vereador Policial Madril: Continuaría do estado só que seria acautelado como é hoje que os policiais trabalham com a arma da Polícia Militar, mas é uma arma acautelada e você vai ter sempre que estar justificando as munições, a arma do batalhão tanto é que se um policial aposenta ele tem que comprar uma arma que hoje pode até ser uma ponto 40 só que nas lojas de armas normais não vende esse tipo de munição porque é uma arma de calibre restrito então se você é membro de um Clube de tiro você tem a facilidade de ter uma arma dessa cadastrada no nome e daí compra arma já do exército que é da CBC diretamente da fábrica. – Vereador Celso Dal Molin: Com o tempo essa arma seria devolvida para o estado? - Vereador Policial Madril: Só seria sobre cautela. Seria para os policiais que continuam na reserva. Gostaria de contar com os nobres pares nessa moção. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. - Vereador Policial Madril: o policial militar tem o dever de prender, se ele for na reserva vai ser policial militar e se ele aposentar ele vai ser policial militar e ele vai ter que continuar com as obrigações dele até o final de sua vida porque mesmo aposentado na reserva ele não vai deixar de ser policial militar. Conto com o apoio de todos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Quando um médico se aposenta no posto não leva estetoscópio embora. Nada contra a profissão de vocês que é ingrata, mas quanto policial, não é seu caso, mas que são da milícia? Está autorizando muitas vezes o mau policial a andar armado. Outra coisa: temos hoje policiais e se elegeram, não você, outros: Coronel Lee,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Francischini, tudo contra o estado maior, que o estado não pode gastar isso, aquilo, que o estado tem que ser menor. - Vereador Policial Madril: Eu concordo com a fala do senhor em alguns casos, mas todo policial militar que recebe arma ele recebe a munição, a munição tem um lote, essa arma da polícia ele já não vai poder usar porque a partir do momento que um comandante do batalhão do setor da pessoa convocar ele para ir no batalhão ele tem que ir, levar a arma e as 50 munições que tem um lote que não tem como ele comprar de outro. Não discordo porque toda profissão tem gente boa e ruim. Quando se fala de pessoas que estão em cargos de oficiais têm muito benefício á carreira inteira e os praças não. - Vereador Bocasanta: Vamos diminuir a diferença de um oficial ganhar 30, 40 mil e o praça ganhar 3, 4. Toda vez que o policial se aposenta ganha dinheiro pra comprar arma, mas não sei. Vou votar favorável, mas acho que essa moção não deveria existir. Mas graças a Deus no Paraná temos uma polícia exemplar. Temos uma segurança boa que raramente de vez em quando aparece falcatrua, a grande maioria são pessoas dignas. Vou votar favoravelmente, mas lá no meu fundo sabe como que é. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: No primeiro momento eu entendi que esse projeto visaria questão de possibilitar que o policial que teve uma vida que prendeu vários bandidos, exercer sua segurança. Eu creio que o porte já é autorizado para esses policiais. Quanto à questão da lei, creio que a ideia seria mais para rastrear o que esse policial está fazendo com a arma porque ela está sob cautela e tem que comprar munição talvez se ele usar de maneira equivocada estaria tendo uma hipótese muito mais fácil de localizar quem deu o tiro, quem comprou aquela munição. Nesse sentido seria interessante pra o controle do estado sobre esse policial da reserva. Vou votar favorável. - Presidente: Continua em discussão. Em votação a Moção 01/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. Com a palavra vereador Olavo Santos. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Olavo Santos: Comecei a ver algumas manchetes de uma repercussão da entrevista do General Heleno a respeito de que o governo que está com medo da Igreja Católica o dos bispos e quer começar a monitorar a igreja, pois acredita que a igreja vai criticar o governo. A igreja vai criticar, ela age e defende principalmente os mais pobres. Qual é o medo. Eu preciso me inteirar um pouco mais do que está acontecendo para que ABIM comece e monitorar os bispos para que o governo queira participar de um evento religioso tentando impor a sua participação num evento religioso. Se quem defende os pobres, quem defende os nossos recursos, quem está lá defendendo os ribeirinhos, quem está defendendo os índios traz medo ao governo será que os brasileiros foram enganados? Será que é um engodo? Não. Com a desculpa de que tem que defender a soberania da Amazônia que ela é brasileira vai espionar a igreja? Nós queremos dizer que nós defendemos a soberania do Brasil, e não é a igreja que está aí falando em abrir uma base americana no Brasil. Eu, como integrante da igreja católica, falo: nós temos que aquilo que denunciemos de um lado, precisando denunciar do outro, aquilo que cobramos de um lado precisamos cobrar do outro, assim como você cobrou de Lula, precisa se cobrar do senador Flávio Bolsonaro. Estranho isso. Com tanta coisa para se preocupar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nesse país e para se por em ordem tem que recomeçar a monitorar os padres e os bispos? Com tanta miséria, com tanto ladrão para pôr na cadeia querem monitorar a igreja? Qual que é o medo? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar pela fala porque a gente sabe, eu fui mencionada a Igreja Católica quatro anos trabalhando na bacia amazônica quatro anos. Não houve entidade que mais criticasse o governo Lula e Dilma do que o Cine com relação à questão indígena que às embarcações não aconteceram. E nunca em nenhuma hipótese o governo de Lula e Dilma insinuou espionar qualquer tipo de atividade em especial da Igreja Católica. Parabenizar pela fala como ex-missionário que eu sou na perspectiva de que é inadmissível qualquer governo de qualquer ideologia cercear qualquer atividade de qualquer igreja. Então, queria te parabenizar pela sua fala. - Vereador Olavo Santos: Ficamos mais surpresos pela forma escancarada como se admitindo isto porque bisbilhotar o que a instituição faz vemos que muitos governos fizeram como os próprios militares fizeram no passado. Aqui diz que as nossas lideranças estão aliadas ao PT e as nossas lideranças são livres e aquelas que estiveram pedindo votos para eleger esse governo que aí está não conta? Então, temos que ser todos iguais e pensar todos do mesmo jeito? Eu tenho aqui a liberdade de cobrar esse posicionamento. A igreja pensa, não apenas pensa, mas faz, como nas suas ações concretas, defende o pobre e os mais necessitados e defende a soberania brasileira. Não somos nós que estamos defendendo colocar uma base americana. Quem conhece muito mais as necessidades dos povos da Amazônia é a igreja católica que conhece muito mais do que o governo brasileiro que abandonou por muito, do que propriamente a própria instituição do exército que por lá tem suas bases. A preocupação maior é de um governo inicia trazendo muita esperança porque nós precisamos recuperar o rumo do Brasil, mas não é amordaçando e interferindo em instituições religiosas. Gasta esse dinheiro pra socorrer aqueles que estão precisando de atendimento médico lá na Amazônia. Espero que seja apenas um desvario do general Heleno e que não seja uma opinião de todo o governo porque se assim o for, a luta vai ser grande. Ou pegamos as trouxas e picamos a mula do Brasil ou vamos para luta. Porque não é possível falar uma coisa, fazer um discurso e na prática outra. Não é porque ajudamos a eleger ou não elegemos que vamos aceitar intromissões. Existe um ordenamento jurídico e deve ser respeitado. Se tivesse motivos às claras apenas que não fosse o medo de receber crítica, poderíamos até aceitar, mas medo de receber crítica é medo de quem não tem coragem de fazer. É isso. Obrigado. – Presidente: Já adiantando, todos toparam, o Mário vai tomar as providências e as nossas sessões começarão às 9 horas da manhã e às 14 horas na terça-feira. Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Ontem nós fizemos o uso da Tribuna e falamos ali da Rua Paraná e fui colher informações acerca das ações do Executivo Municipal e até mesmo ontem falando com o prefeito, ele tem interesse de rapidamente construir uma política ali por conta de população que clama ali por segurança pelo auê que virou aquela região. Deixar claro a todas as pessoas que estão nos ouvindo e teve uma adesão grande de que realmente precisa ser feito algo ali emergencial para que não tenhamos ali vidas ceifadas por conta do alto o índice de carros passando numa velocidade rápida e isso com pessoas transitando ao meio da rua. Essa semana me reunirei com proprietários de bares e restaurantes ali daquela localidade pra que a gente vá a Cettrans, Polícia Militar, até a prefeitura pra que possamos fazer algo. Também estivemos domingo Sede Alvorada com a notícia que quinta-feira será inaugurada a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

escola municipal, um grande avanço que começou na gestão passada e quero saudar o antigo secretário de agricultura na época que é morador da localidade, o Almir, que lá muito trabalhou para que aquela escola pudesse sair e dividir a escola estadual e Municipal. Todos os moradores vão receber uma grande estrutura e a gente fala hoje em educação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Voltando ao primeiro assunto que o senhor apresentou, eu residi por 7 anos na esquina da Paraná com Rio Branco. Aquilo é uma tragédia anunciada. É muito complicado. Então, é muito perigoso, você vê estruturas que não tem condições de estar funcionando. O que eu puder ajudar e contribuir nesse sentido pode contar comigo. – Vereador Pedro Sampaio: Celso vai ser preciso vou buscar você também que conhece a região, conhece os moradores. A gente vai ter que fazer uma grande discussão ali. Não queremos proibir, queremos sim que a prefeitura e os órgãos de segurança tenham medidas efetivas para que possam ali... como você disse, veículos em alta velocidade, é muita gente nas ruas. O vereador Fernando fez questionamento sobre os alvarás, nós temos as notificações que eu fiquei sabendo pela Secretaria de finanças da prefeitura, então acho que são várias mãos pra contribuir com a cidade transformar em um ambiente de lazer e entretenimento que todos merecem e que tenham segurança também. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Falar da indicação que nós fizemos para implantação do certificado online, o certificado ambiental. Temos acompanhado a implantação do alvará on line que vem ao encontro da necessidade da agilidade, de tirar esta demora para obtenção dos alvarás de funcionamento dos estabelecimentos, por isso estamos indicando para que possa avançar e outras áreas aí para que dessa forma facilitar e também desburocratizar esse processo. Estamos conversando com o secretário do meio ambiente justamente para poder agilizar esse processo. Esse certificado anteriormente era emitido pelo IAP, e o IAP pelo Estado só direcionava para algumas empresas maiores com um grau de descarte grande. Hoje, não. Como vem para o município, o município pega todas as atividades, então pequenos, micro empresários estão todos sendo atingido e tendo que fazer projetos ambientais para poder regularizar sua empresa. Por isso fizemos essa indicação e vamos estar trabalhando nesse sentido. Estamos recebendo muitas reclamações a respeito da iluminação pública do município de Cascavel, fizemos um levantamento grande lá no bairro Mantovani, Belmonte e infelizmente, a gente sabe da dificuldade que tem a equipe da Secretaria de obras, mas as reclamações estão chegando, muita reclamação da iluminação pública. Por isso que a gente pede para que o Executivo possa voltar a fazer o mutirão da iluminação pública nos bairros da cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Para contribuir nessa questão de iluminação pública estive, até orientado por alguns moradores de Cascavel, visitando o Tião pra entender essa questão de trocar uma lâmpada hoje e na semana que vem essa lâmpada está queimada. A Prefeitura adquiriu essas lâmpadas e elas têm 24 meses de garantia, é um absurdo, você vê a pessoa responsável pela iluminação pública que as lâmpadas duram no máximo seis meses. Não vai ter equipe para fazer todas as trocas. Então, a gente precisa tomar uma atitude. Uma outra situação é usar os 12 milhões que temos de saldo. Se essa lâmpada não presta vamos devolver para empresa e comprar realmente lâmpada de qualidade. Se a empresa está trocando a lâmpada estamos gastando a mão de obra do servidor que vai toda hora fazer a reposição e o diesel e todo equipamento que é utilizado. Passou da hora de nós vereadores tomarmos uma atitude nesse caso. – Vereador Mazutti: obrigado. Queria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

falar também da ponte na Rua Medianeira que liga o Jardim Colmeia com o Sara Elisa que é um loteamento onde está bem isolado. Já fizemos duas ou três reuniões com o pessoal da empresa, secretaria do meio ambiente, Secretaria de obras e a gente percebe que está havendo um jogo de empurra-empurra de quem deve fazer a obra. O pessoal tem me cobrado bastante, os moradores do Sara Elisa porque tem um local de difícil acesso, o ônibus tem dificuldade de acessar e então nós vamos estar buscando forças para que consigamos realizar. Uma das lutas também é a reforma do colégio Divanete onde há mais de 40 anos está necessitando de uma reforma e estamos aguardando. Ano passado comentamos também e na última apresentação da Escola do governo a secretária colocou que está em fase de elaboração de projeto. Queremos uma agilidade maior. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: A comissão de educação vai estar junto com o senhor nessa empreitada porque a escola Divanete realmente merece ser reformada, está à altura de todas as crianças e funcionários que ali estão. Obrigado. - Vereador Parra: Questão de ordem. Peço licença para se retirar, tenho um compromisso às 16 horas. – Presidente: Eu acho que é possível prestar atenção no relógio e concluir o raciocínio eu estou falando que nas próximas sessões a hora que der tempo não vai voltar mais a palavra. A hora que tiver uma sessão acalorado aí com bastante discussão vai ficar a situação um pouco pior. Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Vamos na próxima semana, se Deus quiser, trabalhar no projeto que só inaugura obras públicas que estejam prontas para funcionar. Somos assistidos todos os dias por denúncias a nível de Brasil de obras inacabadas. Nós vemos inclusive situações que aconteceram, até Cascavel já foi citada em algumas situações, saiu até no Fantástico. O Autódromo Internacional de Cascavel era para estar pronto e ficou pela metade. Quantos Cemeis, hospital de sala de queimados não ficou pronto, e dá pra ver porque não ficou, o ex-governador Beto Richa está aí com os pedágios e tudo mais. A ganância e o dinheiro: que aconteceu com Brumadinho? Ganância, não é fatalidade. Tiveram ciência que teria problema na barragem, mas continuaram. 10 jovens promissores também de um time famoso morreram. Fatalidade, não. Novamente a ganância. Por isso que projetos como esse que já estão tramitando no Rio Grande do Sul, Toledo, inclusive saíram a nossa frente com fogos de artifício, aprovadas. E nós vamos aprovar em Cascavel também, o bicho vai pegar e o coro vai comer. E mais uma coisa: temos que pensar na população. Chega de lero lero, blá blá blá. Ninguém aguenta mais ficar nesses discursinhos lindos e maravilhosos, não tem como protelar mais. A população quer verdade, não adianta discurso, é ação. Não são fatalidades que acontecem no Brasil, é ganância, pessoa querendo só dinheiro, o próprio umbigo, eu primeiro e o resto que se dane. Desmatamento, só dinheiro, por isso a indignação em qualquer situação, em qualquer obra pública. Eu entendo o eleitor que olha para o político e diz: não acredito mais na política. Mas político sério as pessoas têm que olhar, tem que notar a sua verdade, a sua vontade e seu caráter, a sua dignidade. Chega de migué nesse país, doa a quem doer, o bicho vai pegar, o coro vai comer. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Vereador Olavo Santos trouxe um tema e eu acho que vossa excelência e todos nós queremos que o nosso presidente fique bom logo para que a gente possa ouvir ele dizer e não o General Heleno quem quer que for. Vereador Serginho também retrata sempre muito bem essas questões humanitárias, questões de saúde que nós precisamos melhorar. Vereador Mazutti traz aqui um ponto que a nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidade está pecando. Nós enquanto governo também precisamos fazer uma autocrítica. Estamos falhando na iluminação pública e estamos falhando no tapa-buraco. Nossa cidade tem muitos buracos e nós temos muitas lâmpadas que funcionam apenas poucos minutos ou poucas horas, e nós precisamos melhorar isso. Gostaria de falar sobre ação de 2013 que o PPS ingressou no STF com o objetivo de criminalizar e de tornar crime a homofobia no Brasil. Sabemos que o PLC 112 que tramitava no Congresso Nacional foi arquivado esse PLC de fato foi arquivado não apenas pela inércia do Congresso, mas pela ação que o Congresso teve em não querer tornar crime essa questão, uma vez que o entendimento não é apenas religioso, é um entendimento também filosófico, também uma questão de saúde e ciência. Então, diante de todos esses fatos eu acho que nós entendemos que amanhã o STF não deve ferir a liberdade de expressão e a liberdade religiosa com essa ADO 26. Então, gostaria de deixar aqui o meu posicionamento. Não a ADO 26, a nova versão do PLC 122 sim à liberdade de expressão e sim à liberdade religiosa. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de fazer duas falas: a primeira fala lembrar as falas do vereador Olavo Santos e sobre a posição desse General. Acredito que na campanha para Presidente o nosso Presidente hoje Jair Bolsonaro falou muitas coisas que a população acreditou, após ele ser eleito a primeira fala dele foi quando eu vi que se ele fizesse a fala que ele fez eu com certeza apoiaria, usaria adesivo dele no carro que seria respeitar a Constituição. Só que se ele na campanha falasse que ia ser um presidente que ia respeitar as leis do nosso país, ia trabalhar de acordo com a legislação vigente de nossos estatutos, com certeza hoje não seria presidente porque a população às vezes gosta de acreditar no candidato que fala o que não vai cumprir, mas depois de eleito é eu tinha um medo também da ditadura porque muitas pessoas falam que no tempo da ditadura era bom, mas ninguém viveu o tempo da ditadura. Fiquei 26 anos na Polícia Militar e na Polícia Militar no exército a gente sabe que tem o RDE. Então você controlar pessoas pelo RDE qualquer um aqui se for superior no RDE controla multidões e milhões de pessoas. Agora, pessoas livres que estudam, têm conhecimento da lei, têm conhecimento dos seus direitos e sabem dos seus deveres é bem mais difícil, quando você fala alguma coisa que ele não está de acordo e se ele tem embasamento para discutir ele vai ponderar. Por isso que numa casa de leis às vezes, sei que tem várias pessoas aqui todo mundo no seu um segmento, a gente respeita cada um em sua qualidade, eu na questão do direito, a gente não entende de tudo, mas acho que a maioria das pessoas que defende o que é cumprir a lei são pessoas de bem e que têm conhecimento. Quando você parte para começar a fiscalizar a Igreja Católica, Igreja Evangélica, tudo que é igreja, eu acredito que tem outras prioridades que você pode fiscalizar e pode combater. Hoje, por exemplo, a gente sabe que o crime organizado no Brasil infelizmente não tem mais como o estado combater o crime organizado porque o crime organizado, a cobrança deles quando alguém que está no meio erra é a pena de morte direto, sem julgamento. No crime organizado quando alguma pessoa cai numa delegacia, a primeira coisa que eles fazem é ajudar a pessoa de todo modo, mas depois eles pegam a alma da pessoa. Então, esse era o meu medo de às vezes a gente ter um país do jeito que é e começar a querer mudar com a situação do poder ditatório de ordens que talvez as pessoas não consigam cumprir quando comecem a cobrar e a população não vai aceitar devido à modernidade. A outra fala é sobre o parecer contrário ontem que a mesma CCJ voltou atrás do projeto de lei que proíbe a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

administração pública municipal, qualquer dos poderes a promover eventos de inauguração e entregas de obras inacabadas na forma que especifica, mas foi bom que esse projeto vai prosperar nessa Casa de leis, é um projeto que só traz transparência onde a pessoa não vai fazer publicidade com obra pública e não vai fazer enquanto não tiver acabado. E hoje pela manhã deu a coincidência que eu ouvindo rádio vi que teve uma denúncia e teve a condenação do prefeito de Toledo por crime de responsabilidade fiscal onde foi condenado a pagar 300 mil reais e teve a denúncia na câmara de vereadores e infelizmente ou felizmente foi rejeitada a denúncia por 12 votos a 6 naquela cidade. Acredito que nós estamos mudando, a população tem que mudar bastante também, a política, mas o principal de tudo é quando a população quer mudar, a política quer mudar, tudo tem que mudar, a gente tem que seguir a Constituição e temos que seguir as leis de nosso país. Quando a gente quer mudar alguma coisa a gente pode mudar depois que mudar as leis. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Setores do governo dizem que estão chateados que a Pastoral carcerária fez algumas observações naquele pacote anticrime que o governo anunciou, e eu quero só lembrar que a OAB criou uma comissão especial porque também está preocupada com a maneira do andamento do pacote anticrime, debater faz bem e é salutar e todo mundo, toda a sociedade organizada tem contribuição a dar. Não pode ter medo, não quer dizer que o fato de estar debatendo ou está comentando é contrário, todo mundo quer ajudar e nós não somos inimigos do Brasil. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero começar, senhor, presidente dando os parabéns para vossa excelência por aquilo que aconteceu nessa casa hoje pela manhã, um debate para tratar do assunto; transporte coletivo, convidou o Prefeito Municipal, a equipe da Cettrans que não se furtou em debater com o dono das empresas, com o sindicato e mostrou que nós precisamos tratar com maior carinho o assunto do transporte coletivo de Cascavel. Inclusive tem um projeto de leis nesta casa que eu acho importante e como sugestão, que eu não assinei esse projeto, mas assinou o vereador Jaime, o vereador Cabral, Damasceno, o vereador Parra e o Vereador Pedro que é o projeto 178/2017 que coloca esse projeto para nós de batermos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje aconteceu um dia histórico nessa Casa quando o poder legislativo tendo seu papel de fiscalizador capitaneado pelo presidente Alécio chamou convidou o Executivo, as empresas, o sindicato para fazer um debate transparente sobre a questão da tarifa. Então, hoje essa Casa e todos os vereadores estão de parabéns. - Vereador Olavo Santos: Acho que aqui é o local de discutir mesmo, está certo. Aproveitar esse momento para falar sobre a semana de trânsito que nós vamos ter em Cascavel. Começa agora dia 16, sábado a operar os quatro terminais em Cascavel. A equipe do governo tem preparado um material informativo para estar divulgando os horários dos ônibus nos terminais e vai ter pessoas informando, estagiários acompanhando esse desenvolvimento e é uma um acréscimo para nossa cidade aonde vamos ter os corredores. O Prefeito Municipal também está implantando o trânsito seguro em Cascavel aonde ali na área central terá uma velocidade média de 40 km por hora. Dar parabéns a todos os vereadores, a Cettrans, ao Prefeito Municipal por estarem discutindo, encarando a situação. Quero aqui publicamente agradecer a todos e colocar à disposição para estar procurando a Cettrans naquelas dúvidas, alguns



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

transtornos vai ter, mas a Cettrans vai ter um pessoal para estar orientando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar o prefeito Paranhos que teve que agir no momento que infelizmente a Cettrans estava meio perdida na região. A Cettrans tem que explicar essa fiscalização mensal que estão fazendo, não souberam explicar direito para nós que eles têm que retomar para nós hoje aqui com o tempo, assim como nós conversamos hoje de manhã. - Vereador Josué de Souza: Eu acho que o estudo que vai ser feito na Cettrans está avançando e foram inaugurados dois terminais lá na região. - Vereador Mauro Seibert: Nossa região ficou abandonada. - Vereador Josué de Souza: Fique tranquilo que vai chegar a hora da região sul, estamos avançando, o prefeito já fez um compromisso com vossa excelência e com o vereador Rômulo estar revitalizando a Carlos Gomes e fazendo um estudo para melhorar o trânsito para lá também. Esse governo é competente, que veio para mostrar serviço e está mostrando. – Presidente: Lembrando que nas próximas vamos ficar de olho que vai acabar o “só para concluir”. Hoje o vereador Josué usou a palavra: “só para finalizar”, mas não vai ter também. Obrigado a todos. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dezessete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário